

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 4 de setembro 2013

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade econômica no setor de serviços contrai, com estagnação de novos negócios

Pontos-chave:

- Atividade de negócios diminui por um ritmo marginal
- Volume de novos pedidos fica basicamente inalterado em relação a julho
- Crescimento do nível de emprego desacelera

A atividade econômica do setor de serviços brasileiro caiu em agosto pela primeira vez em um ano, com as empresas indicando que a entrada de novos trabalhos ficou estagnada ao longo do mês. Ao mesmo tempo, os níveis de contratação aumentaram, mas pelo ritmo mais lento na sequência atual de seis meses de criação de empregos.

O Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, se baseia em uma única pergunta, onde pedimos aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. A leitura de agosto ficou abaixo do nível de 50,0, indicativo de ausência de mudanças, pela primeira vez em doze meses. Ao registrar 49,7, abaixo do valor de 50,3 observado em julho, a leitura mais recente do índice foi consistente com uma contração marginal dos níveis de produção do setor de serviços do país como um todo. Entre os seis subsetores monitorados, o de Correios & Telecomunicações registrou a queda mais acentuada. As evidências ressaltaram condições econômicas fracas e uma demanda básica contida.

O volume de novos negócios recebidos pelos provedores de serviços no Brasil ficou basicamente inalterado em agosto, depois de ter aumentado em cada um dos onze meses anteriores. As empresas pesquisadas que relataram níveis mais elevados de entrada de novos trabalhos citaram a obtenção de contratos como causa deste aumento. Por outro lado, os entrevistados que indicaram volumes mais baixos de novos negócios mencionaram a demanda mais fraca e uma economia cada vez mais frágil.

O nível de empregos no setor brasileiro de serviços cresceu em agosto, em meio a evidências de um aumento das exigências de negócios. No entanto, a taxa de contratação foi, de um modo

geral, fracionária apenas, e a mais lenta na atual sequência de seis meses de criação de postos. Cinco das seis categorias monitoradas registraram um crescimento do nível de empregos, com a de Hotéis & Restaurantes sendo a exceção.

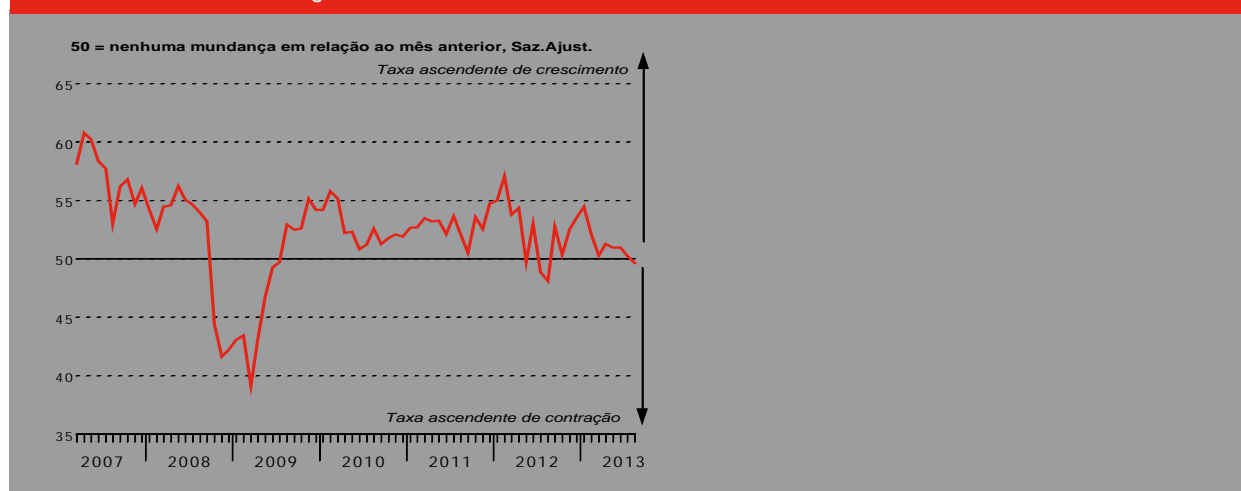
Mesmo assim, os pedidos em atraso se acumularam em agosto, encerrando um período de redução de nove meses. Porém, com a grande maioria dos entrevistados relatando uma ausência de mudanças nos níveis de negócios inacabados em relação ao mês anterior, o ritmo de aumento foi modesto apenas.

Os preços pagos pelas empresas brasileiras de serviços subiram em agosto, como tem sido observado em todos os meses desde o início da pesquisa em março de 2007. A taxa de inflação de custos foi sólida e a mais rápida do ano até agora. Todos os seis subsetores indicaram preços mais elevados de compra, com o aumento mais rápido sendo observado no de Hotéis & Restaurantes. Os entrevistados declararam que, com a desvalorização do real em relação ao dólar americano, os preços das matérias-primas importadas ficaram mais altos. Houve também relatos de aumentos de custos com a mão de obra em algumas empresas.

Como resultado, os provedores de serviços aumentaram seus preços de venda em agosto. No geral, a taxa de inflação de preços cobrados foi moderada, mas a mais forte desde março. Os dados do setor destacaram preços mais elevados de produtos em cinco dos seis setores monitorados, impulsionados pelo de Hotéis & Restaurantes.

As empresas de serviços permaneceram otimistas em relação ao crescimento da produção no próximo ano, atribuindo este sentimento positivo a previsões de uma demanda forte, à Copa do Mundo e a expectativas de uma melhora na economia.

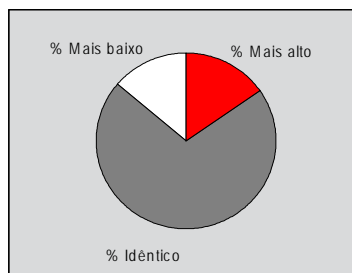
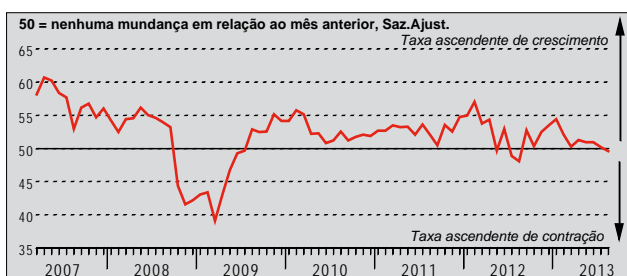
Índice de Atividades de Negócios



A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Atividade de Negócios

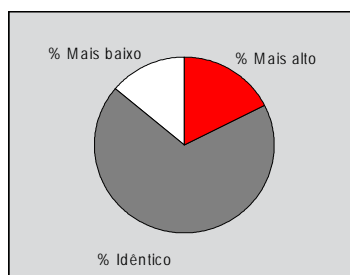
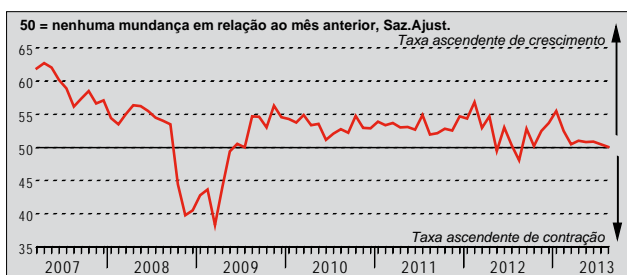
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Em agosto, a atividade de negócios no setor brasileiro de serviços caiu pela primeira vez em um ano, em meio a relatos de condições de demanda contida e de uma economia cada vez mais frágil. Porém, a taxa de contração indicada pelo Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, foi fracionária apenas. Os dados do setor destacaram o declínio mais rápido no setor Correios & Telecomunicações, seguido pelo de Hotéis & Restaurantes.

Índice de Novos Negócios

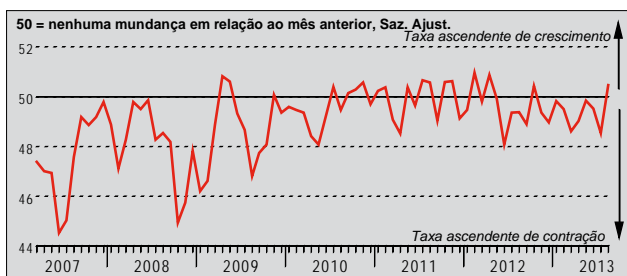
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



As empresas que operam no setor brasileiro de serviços indicaram que os níveis de novos negócios ficaram basicamente inalterados em agosto. Isto foi indicado pelo o Índice de Novos Negócios, sazonalmente ajustado, que registrou marginalmente acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças. Os entrevistados que relataram volumes mais elevados de entrada de novos trabalhos citaram a obtenção de contratos, enquanto que as empresas que indicaram um declínio mencionaram uma demanda mais fraca e condições econômicas difíceis.

Índice de Negócios Pendentes

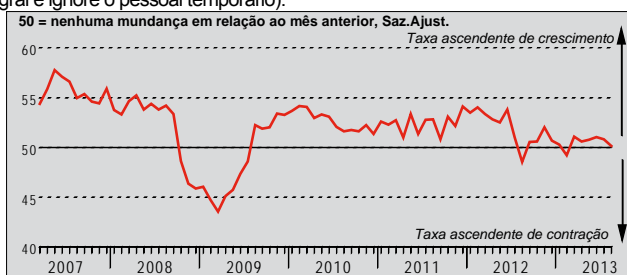
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Os pedidos em atraso no setor cresceram em agosto, pondo um ponto final numa sequência de nove meses de dedução. No entanto, com a grande maioria dos entrevistados (quase 98%) relatando uma ausência de mudanças nos níveis de negócios inacabados em relação a julho, a taxa de acúmulo foi, de um modo geral, ligeira apenas. Os negócios pendentes cresceram na categoria de Hotéis & Restaurantes, enquanto que reduções marginais foram observadas nos subsetores de Correios & Telecomunicações, Intermediação Financeira e Aluguéis & Atividades de Negócios. Os pedidos em atraso nos subsetores de Transporte & Armazenamento e de "Outros" Serviços ficaram basicamente inalterados.

Índice de Emprego

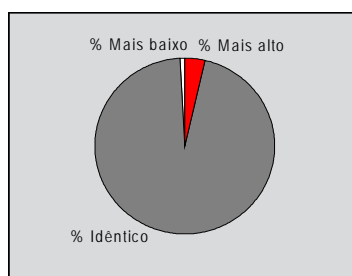
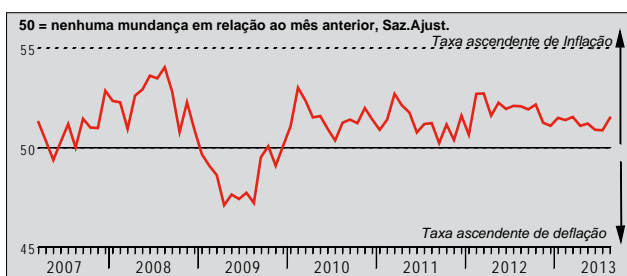
P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



Os níveis de funcionários no setor brasileiro de serviços cresceram em agosto, assinalando uma sequência de seis meses de criação de empregos. Porém, a taxa de crescimento do nível de empregos foi fracionária apenas e a mais lenta nesta sequência. Além disso, o Índice de Emprego, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da média de longo prazo para as séries. De todas as seis categorias de serviços monitorados, cinco registraram números mais elevados de funcionários, com a exceção sendo a de Hotéis & Restaurantes. Os entrevistados que relataram um crescimento do nível de empregos citaram, em grande parte, os aumentos nas necessidades de negócios.

Índice de Preços Cobrados

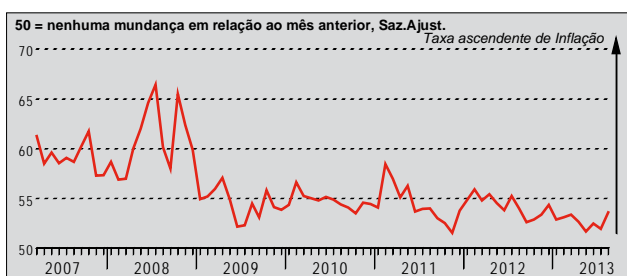
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os preços médios cobrados pelas empresas brasileiras de serviços cresceram em agosto, assinalando uma sequência inflacionária de quarenta e cinco meses. Apesar de modesta, a taxa de inflação de preços cobrados se acelerou atingindo o seu ponto mais rápido desde março. As evidências sugeriram que os preços dos produtos foram aumentados numa tentativa de repassar aos clientes as cargas adicionais de custo. Cinco dos seis setores monitorados registraram preços mais elevados de produtos, impulsionados pelo de Hotéis & Restaurantes. Foi indicada uma redução modesta na categoria de Correios & Telecomunicações.

Índice de Preços de Insumos

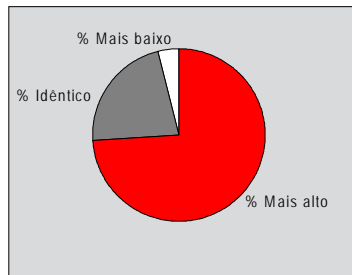
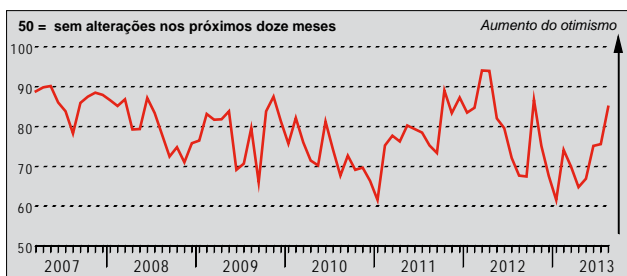
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Os dados de agosto ressaltaram mais um aumento nos preços médios pagos pelos provedores brasileiros de serviços. Com todas as seis categorias monitoradas indicando preços mais altos de insumos, a taxa de inflação foi, de um modo geral, sólida e a mais forte do ano até agora. As empresas monitoradas que relataram custos mais elevados de compra citaram os aumentos de preços das matérias-primas em geral, em parte devido à desvalorização do real em relação ao dólar americano. Algumas empresas citaram também custos mais altos com a mão de obra.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Um sentimento de otimismo foi indicado mais uma vez pelas empresas brasileiras de serviços em agosto. Quase 74% dos entrevistados esperam que a produção aumente no próximo ano, enquanto que apenas 4% antecipam uma redução. Portanto, o grau de sentimento positivo foi forte, com o Índice de Expectativas de Negócios crescendo e atingindo sua marca mais alta em dez meses. Os entrevistados atribuíram este otimismo a expectativas de uma melhora na economia doméstica, à Copa do Mundo, e a previsões de uma demanda forte.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMITM* Serviços Brasil abrange hotéis e restaurantes, armazenagem & transporte, intermediação financeira, aluguéis e serviços para negócios, correios & telecomunicações e outros serviços.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMITM* e o *Purchasing Manager's IndexTM* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.